

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



## **Alelopatia entre plantas de pinhão-manso e de girassol**

**Paulo S. S. da Silva**<sup>1</sup>, Mayara Correia de Carvalho Poliszuk<sup>1</sup>, Jéssica da Silva<sup>1</sup>, Vanessa Daniele Mattiello<sup>1</sup>, Andréa M. T. Fortes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Laboratório de Fisiologia Vegetal/CCBS – UNIOESTE, campus Cascavel, Rua Universitária 2069, CEP 85.819-220, Cascavel, PR, fone (45) 3220-3293, email: sibertisilva@yahoo.com.br.*

A alelopatia trata-se de um fenômeno que ocorre nos ecossistemas onde um determinado organismo pode liberar biomoléculas oriundas do seu metabolismo secundário, podendo esta influenciar de forma benéfica ou maléfica o crescimento e/ou desenvolvimento de outros organismos. Em função do exposto, o objetivo deste trabalho foi verificar, em laboratório, as interações alelopáticas entre plantas de pinhão-manso e de girassol. No experimento, foram realizados dois bioensaios, um considerando o efeito do exsudado de raízes de pinhão-manso no desenvolvimento inicial de girassol e outro avaliando o efeito do exsudado radicular de girassol no desenvolvimento de plantas de pinhão-manso. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, sendo as médias de porcentagem, tempo e velocidade média de germinação comparadas pelo teste de Tukey à 5 % de probabilidade. Assim, pode-se concluir que houve efeito alelopático somente do exsudado de raiz de pinhão-manso, proporcionando as sementes de girassol um retardo na germinação, podendo em campo, causar um atraso no crescimento e desenvolvimento das plântulas desta espécie em sistemas de consorciamento.

**Palavras-chave:** *Jatropha curcas*L., sistemas biológicos, consorciamento

**Órgão financiador:** PIBIC - Fundação Araucária